Sumário

Continuação Funções Sintáticas Específicas.

Assim, em “**Hoje Mônica esteve aqui**”, temos que o fato principal é “**esteve**”, e os fatos secundários, expressos pelos Advérbios, são “**hoje**” (tempo) e “**aqui**” (lugar). É importante lembrar que o advérbio mantém relação com o Adjetivo e com outro Advérbio já identificado na frase.

Então, “muito” é o Advérbio em relação ao Adjetivo “especial” e “cedo” e “tarde”, em relação a “chegar” e “mais”, em relação a “cedo” e “tarde”.

VAMOS AO TESTE DA INVARIABILIDADE.

Ex.: Pietra e Artur são muito especiais e vão chegar mais cedo ou mais tarde.

Adjunto Adnominal X Complemento Nominal

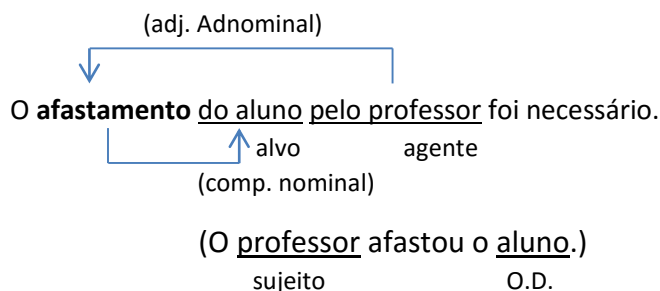
Ambos vão ter como ponto de referência um substantivo abstrato e estar preposicionados. Funcionam assim:

*O **complemento nominal** é o **alvo** de substantivo abstrato, derivado de verbo de sentido incompleto e pode ser transformado em complemento verbal, ou seja, é passivo.*

*O **adjunto adnominal** é agente, tem a **posse**. Pode ser transformado em sujeito.*

Observemos:

O **ataque** ao mosquito foi eficaz. O mosquito foi afetado.
É passivo, é o alvo, é complemento nominal. (atacaram o mosquito)
comp. verbal: OD

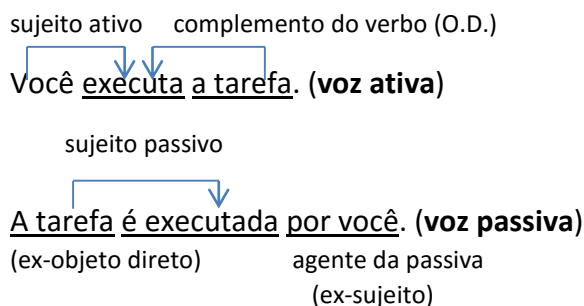
O **ataque** do mosquito foi evitado. (O mosquito atacou).
É agente, é adjunto adnominal. → sujeito.

Em tempo, qualquer **ADJETIVO** regente de uma preposição essencial apresenta **SEMPRE** um complemento nominal.

Exemplos:

ATENÇÃO PARA ESTAS TRÊS FUNÇÕES SINTÁTICAS:

Elas estão intimamente ligadas: a função SUJEITO pode transformar-se na função AGENTE DA PASSIVA, e a função OBJETO DIRTO pode transformar-se na função SUJEITO. A volta é sempre verdadeira.

Parece complicado. **APENAS PARECE**. Nesse processo, a peça principal é o complemento verbal – OBJETO DIRETO. Ele só pode ocorrer na VOZ VERBAL ATIVA, para que possa transformar-se em SUJEITO na VOZ VERBAL PASSIVA. Em ato contínuo, o SUJEITO da voz verbal ATIVA transforma-se em AGENTE DA PASSIVA na VOZ VERBAL PASSIVA.

FUNCIONA ASSIM:

A areia está sendo levada pelo vento.

Por fim, entender que **APOSTO EXPLICATIVO** e **VOCATIVO** só possuem um detalhe comum: a **vírgula.** O aposto esclarece ou explica um termo contido na oração. Já o vocativo tem um comportamento apelativo ou de chamamento.

Observe essa diferença:

Érica, minha nora, mora em Fortaleza.
aposto explicativo

Tenho duas certezas: Érica é minha nora e mora em Fortaleza.

Érica, minha nora em Fortaleza.
vocativo

Érica agora não é mais minha nora, É a minha interlocutora, a pessoa a quem me dirijo, a quem apelo, a quem informo sobre a morada de minha sogra.

Anotações: